



## **Press Release – RELATÓRIO 2010 – O ESTADO DO FUTURO PROJETO MILLENNIUM**

### **Em que estamos ganhando, onde estamos perdendo: futuristas publicam relatório anual sobre os problemas do mundo e suas grandes oportunidades**

Poderá a civilização implementar soluções rápidas o suficiente para se manter à frente dos desafios que lhes são iminentes? O Projeto Millennium, uma rede global de futuristas e pensadores, publicou o último relatório (o 14º da série) sobre as perspectivas globais em todo o mundo.

Até dois anos atrás, o relatório mostrava uma tendência positiva no chamado SOFI (State of the Future Index) - Índice do Estado do Futuro. Em virtude da crise financeira e econômica e do fracasso da conferência do clima em Copenhague, os fatores de sucesso do índice SOFI para resolver os grandes desafios globais tornaram-se mais nebulosos.

O que os autores consideram que mais falta, de acordo com Jerome Glenn, diretor global do Projeto Millennium é uma série de estratégias globais consistentes a serem implementadas pelos governos, empresas, ONGs, agências das Nações Unidas e outros organismos internacionais. "O mundo está numa corrida entre a aplicação cada vez mais crescente de melhorar a condição humana e a complexidade aparentemente cada vez maior da escala dos problemas globais. Depois de 14 anos pesquisando futuro sob a plataforma metodológica e informativa do Projeto do Millennium, está cada vez mais claro que o mundo tem a capacidade necessária para lidar com seus problemas. Contudo, não fica claro se a humanidade vai tomar as decisões corretas na escala e no ritmo necessários para enfrentar os desafios globais de forma adequada", disse Glenn.

Entre as 90 páginas do relatório O Estado do Futuro, encontram-se as análises anualmente atualizadas dos 15 desafios globais, bem como a publicação do Índice de Estado da Futuro (SOFI). O índice identifica as áreas em que tem havido qualquer melhoria ou deterioração nos últimos 20 anos e faz projeções de cenários para a próxima década. Todos os estudos relevantes e reconhecidos pela ONU, Banco Mundial e outras organizações de pesquisa são destilados como parte dessas projeções.

## **Em que estamos ganhando**

Embora as previsões dos índices de pobreza continuem altos, encontram-se muito mais baixos do que há alguns anos. Segundo as estimativas atuais do Banco Mundial, o número de pessoas que vivem com menos de 1,25 dólares por dia somará 1 bilhão em 2015 e 826 milhões em 2020. Já o relatório anual das Metas do Milênio de 2010 faz uma projeção de 1,4 bilhão de pessoas.

A taxa de mortalidade infantil terá diminuído em dois terços entre 2000 e 2015. Apesar do crescimento constante da população, o índice de mortalidade infantil caiu 30% em 2008 em relação a 1990. As vacinações promovidas pelo UNICEF atualmente alcançam 55% das crianças em todo o mundo e se contabilizam mais parcerias globais que trabalham para cuidar da saúde mundial.

O Índice da Paz de 2010 mostra claramente que o risco de uma guerra na maioria das regiões do mundo diminuiu, embora crimes violentos estejam aumentando. A maioria da humanidade vive em paz, mas metade dos países continuam vulneráveis a crises sociais e de violência. Em 2010, houve catorze conflitos com mais de 1.000 vítimas, cinco na África, três na Ásia, dois nos Estados Unidos e três no Oriente Médio, em que a luta contra o Al Qaeda entrou na categoria “conflito anti-extremista”. Em meados de 2009, havia quinze conflitos.

Desde 1990, 1,3 bilhão de pessoas tiveram acesso à água potável e mais 500 milhões tiveram acesso a instalações sanitárias; no entanto, 900 milhões ainda não têm água potável e 2,6 bilhões não têm saneamento básico adequado.

Temos cerca de 6,9 bilhões de pessoas habitando o mundo hoje. Se as tendências atuais continuarem, a população mundial alcançará cerca de 9 bilhões em 2050. A boa notícia é que a taxa de crescimento da população está em declínio. De acordo com uma estimativa da ONU, se as taxas de fecundidade permanecessem inalteradas desde o final dos anos 1990, a população mundial teria chegado a 11 bilhões. Enquanto os países em desenvolvimento se beneficiam de um crescimento mais lento, uma nova queda nas taxas de fertilidade representa um problema para o envelhecimento e o encolhimento das nações industriais.

As mulheres constituem cerca de 40% da população mundial que trabalha, mas recebem menos de 25% da remuneração total. No entanto, elas respondem por mais de 70% do consumo global. Entre 2000 e 2010, a proporção de mulheres nos parlamentos nacionais aumentou de 13,8% para 18,9%.

Atualmente, quase 30% das pessoas têm acesso à Internet e no prazo de cinco anos, essa proporção deverá ser cerca de 50% - incluindo a utilização de dispositivos móveis. Pode-se esperar que dentro de poucos anos seja possível que

todos tenham acesso à Internet. A velocidade do desenvolvimento depende, entre outras coisas, dos avanços em tecnologia móvel e sua divulgação.

A expectativa de vida em todo o mundo é de atualmente 68 anos. O Banco Mundial estima que poderá ser prolongada, por exemplo, através de uma melhor assistência médica, melhor nutrição e menos conflitos armados.

### **Em que estamos perdendo**

Com base nos dados do anuário "Corruption Perceptions Index (CPI) " (Índice de Percepção da Corrupção) divulgado pela Transparência Internacional, o prognóstico do SOFI Índice do Estado do Futuro, é a de um aumento da corrupção no mundo. Estimativas do Banco Mundial estimam o valor total por ano das propinas pagas em todo o mundo na ordem de um bilhão de dólares. Governos podem ser considerados como cadeias de pontos de decisão onde algumas pessoas nestas posições são suscetíveis a subornos muito altos. Decisões podem ser compradas e vendidas, como heroína, e assim a democracia vai se tornando uma ilusão.

Entre 1970 e 2000 a quantidade de CO<sub>2</sub> na atmosfera aumentou ano a ano cerca de 1,5 ppm e, desde esse período, tem aumentado 2,1 ppm por ano. Países desenvolvidos e em desenvolvimento, os quais são responsáveis por mais de 80% da emissão de gases de efeito estufa no mundo, se comprometeram a reduzir suas emissões pela primeira vez através de um acordo firmado durante a Conferência Climática da ONU em Copenhague. O foco do acordo é a cooperação internacional para limitar as emissões de CO<sub>2</sub>, a fim de reduzir a temperatura média global a 2 ° C até 2100. Os cientistas alertam, porém, que esses compromissos não são suficientes para limitar a concentração de CO<sub>2</sub> a menos de 450 ppm.

O IPCC não contava com essas mudanças nas condições meteorológicas antes de 2020. Algumas das piores hipóteses já se tornaram realidade. Impactos dramáticos poderão acelerar as alterações climáticas, por exemplo, o degelo do Ártico reduz o reflexo da luz, o que, por sua vez, aumenta a absorção de calor e acelera o degelo.

De acordo com o FMI, a economia mundial encolheu 0,6% em 2009, a renda per capita caiu cerca de 2% o que corresponde a 10.500 dólares e o desemprego aumentou 9% em todo o mundo.

“Já era tempo de alcançarmos um estado ideal para o nosso futuro”, afirma a futurista Rosa Alegria, que juntamente com o Prof. Arnoldo de Hoyos, também futurista e professor da PUC, representa o Projeto Millennium no Brasil. “De todos os 15 desafios que a humanidade está enfrentando, o mais complexo e difícil de

todos não está na lista: o da mudança da mentalidade dos que detêm o poder. Mas acredito na força e na expansão da consciência dos cidadãos comuns, que certamente irão provocar mudanças estruturais em escala, através do crescente acesso à informação e do contágio benigno dos agentes de transformação que são cada vez mais numerosos”, pontua Rosa.

A edição 2010 do Relatório O Estado do Futuro contém também outras seções significativas e essenciais para tomadores de decisão, tratando de Inteligência Coletiva, Segurança Ambiental, Cenários para a América Latina no horizonte de 2030, além de um levantamento dos principais problemas e lacunas que existem em pesquisas globais sobre o futuro. Mais de 7.000 páginas de informações detalhadas podem ser encontradas no CD que acompanha o relatório, que está à venda na versão em inglês pelo site [www.stateofthefuture.org](http://www.stateofthefuture.org)

No próximo dia 29 de setembro, Rosa Alegria irá apresentar as principais atualizações do relatório, para cada um dos 15 desafios globais, e irá expor também uma síntese dos Cenários para a América Latina 2030, em primeira mão, para o público brasileiro.

### **Apresentação do Relatório O Estado do Futuro 2010**

**Dia 29 de setembro – das 9,30 às 12h – Auditório Banespa**

**Rua Ministro de Godói, 969 – térreo – Prédio novo da PUC-SP**

### **Sobre o Projeto Millennium**

O Projeto Millennium é um núcleo de pensamento e pesquisa mundial fundado em 1996 e que reúne especialistas de diversos setores, entre eles, universidades, ONGs, agências da ONU e governos. Atua em 35 países através de um processo participativo que explora a forma de construir um futuro melhor.

[www.stateofthefuture.org](http://www.stateofthefuture.org)

[www.millennium-project.org](http://www.millennium-project.org)

[www.nef.org.br](http://www.nef.org.br)

*Contatos da imprensa para solicitação de entrevista ou inscrição no evento poderão ser feitos com Rosa Rizzi pelo email [nef@nef.org.br](mailto:nef@nef.org.br) ou pelo telefone (0xx11)4108.1278*